

ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE UM GESTOR DE LABORATÓRIO, NO ÂMBITO DO PROJETO “*Host pathogen interaction*”

1. No exercício da competência delegada pelo Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, foi autorizada pelo Administrador do Pelouro do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) a abertura do concurso de seleção internacional para um lugar de Gestor de laboratório para o exercício de atividades de investigação científica nas instalações daquele instituto, em Oeiras, Portugal, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, com vista ao preenchimento de uma vaga no âmbito do projeto “*Host pathogen interaction*” financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

O candidato a selecionado irá trabalhar no laboratório de Biologia Celular da Interação Hospedeiro Patógeno (<https://gulbenkian.pt/ciencia/pt-pt/researcher/moritz-treeck/>), dirigido por Dr. Moritz Treeck.

Procuramos um Gestor de laboratório experiente, entusiasta e com boa capacidade de organização. O laboratório de Biologia Celular da Interação Hospedeiro Patógeno será instalado no IGC em março de 2023. Trabalhamos com dois parasitas que infetam hospedeiros humanos, *Plasmodium falciparum* e *Toxoplasma gondii*. A nossa investigação foca-se em como estes parasitas remodelam as células hospedeiras de acordo com as suas próprias necessidades, permitindo-lhes sobreviver e causar doenças. O papel do candidato selecionado será instalar o laboratório no IGC e ajudar na gestão diária e organização do mesmo, apoiar a manutenção de culturas celulares e a formação de novos membros do grupo. Espera-se também que o candidato realize investigação independente.

Área científica: PhD em ciências da vida (Biologia Celular, Bioquímica, Genética, Biologia Molecular).

2. Legislação aplicável: Código do trabalho, aprovado pela Lei 7/2009, de 12 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 93/2019, de 4 de setembro, e demais legislação complementar.

3. O júri do concurso tem a seguinte composição: Presidente: Dr. Moritz Treeck; Vogais: Dr. Ricardo Henriques e Dra. Isabel Gordo; Vogal suplente: Dra. Jocelyne Demengeot.

4. O local de trabalho situa-se no Instituto Gulbenkian de Ciência, na Rua da Quinta Grande n.º 6, Oeiras, Portugal.

5. O contrato de trabalho será a termo incerto ao abrigo do art.º 148.º do Código do Trabalho, com uma duração máxima de 4 anos.

6. A remuneração mensal ilíquida a atribuir é correspondente ao nível TRU38 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria nº 1553- C/2008, de 31 de dezembro, atualizado nos termos do Decreto-Lei nº 109-A/2021, de 7 de dezembro, em regime de dedicação exclusiva.

7. Ao concurso podem ser opositores(as) candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de doutor(a) em biologia ou afins e detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver. Caso o doutoramento tenha sido

conferido por instituição de ensino superior estrangeira, o mesmo tem de obedecer ao disposto no Decreto-Lei nº. Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto e pela Portaria nº 33/2019, de 25 de janeiro, devendo quaisquer formalidades aí estabelecidas estar cumpridas até à data da assinatura do contrato. O júri reserva-se o direito de convidar para a posição em apreço o candidato classificado imediatamente a seguir quando ao primeiro classificado não for reconhecido o grau académico de doutor após o cumprimento das formalidades acima mencionadas.

8. Requisitos de admissão ao concurso: Doutoramento em ciências da vida (Biologia Celular, Bioquímica, Genética, Biologia Molecular) é essencial. Os principais critérios para uma avaliação positiva são fortes competências organizacionais e experiência em investigação, idealmente com experiência em biologia da infeção. Experiência em técnicas de biologia molecular e cultura de células é essencial. Experiência em expressão e purificação de proteínas e vontade de trabalhar com murganhos são uma vantagem. São necessárias boas competências em comunicação e registo de conhecimento técnico por meio de publicações.

9. Critérios de avaliação: As candidaturas serão avaliadas de acordo com o Currículo e 2 cartas de referências (60%), a carta de motivação (20%). Se considerado necessário pelo júri, a entrevista aos candidatos selecionados representará 20% da nota final.

10. A deliberação é feita através da votação nominal do Júri de acordo com os procedimentos de elegibilidade e seleção. Nenhuma abstenção é permitida. O sistema de classificação final dos candidatos é expresso numa escala de 0-100.

11. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, os votos emitidos por cada um dos membros com a respetiva fundamentação bem como a lista ordenada dos candidatos aprovados com a respetiva classificação. As atas são facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

12. A deliberação final do júri é homologada pelo membro do Conselho de Administração mandatado para o efeito a quem compete também decidir da contratação.

13. Formalização das candidaturas:

13.1. As candidaturas são dirigidas ao Diretor do Instituto Gulbenkian de Ciência, devendo ser formalizadas para o endereço eletrónico igcpositions@igc.gulbenkian.pt, onde conste a identificação deste concurso, nome completo, número e data do bilhete de identidade, do Cartão de Cidadão ou número de identificação civil, número de identificação fiscal, data e localidade de nascimento, residência e endereço de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico.

13.2. A candidatura é acompanhada dos documentos comprovativos das condições previstas nos nºs 7 e 8 para admissão a este concurso (num único ficheiro PDF com o nome “Host pathogen interaction_lab manager”), nomeadamente:

- a) carta de apresentação explicando a motivação para desenvolver o projeto e resumo da experiência relevante;
- b) Cópia do certificado ou diploma de doutoramento indicando a data de conclusão do mesmo;

- c) CV que inclua 2 cartas de referências (nome, cargo, morada, número de telefone e endereço de email);
- d) lista de até 3 publicações mais relevantes e motivos para selecioná-las;
- e) Outros documentos relevantes para a avaliação da habilitação em área científica afim.

Todos os candidatos (contribuintes fiscais em Portugal) terão de fazer prova do cumprimento das obrigações perante a Autoridade Tributária e Segurança Social, como requisito de contratação, sob pena de exclusão do processo de recrutamento.

13.3. O prazo para apresentação das candidaturas será de 09/01/2023 até 15/02/2023.

14. São excluídos da admissão ao concurso os candidatos que formalizem incorretamente a sua candidatura, que não comprovem os requisitos exigidos no presente concurso nos prazos aqui indicados ou que não reúnam os requisitos legais necessários para serem contratados ao abrigo do regime do contrato de trabalho *a termo*. Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

15. As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

16. A lista de candidatos admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final serão publicadas na página eletrónica do Instituto Gulbenkian de Ciência <https://gulbenkian.pt/ciencia/> , sendo os candidatos notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação.

17. Prazo para a Decisão Final e reclamação: No prazo máximo de 90 dias, contados a partir da data-limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri. Após notificados da decisão do júri, os candidatos têm 10 dias úteis para se pronunciar.

18. O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos candidatos e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

19. A decisão de contratar pode, por ato devidamente fundamentado do membro do Conselho de Administração mandatado para o efeito, ser revogada por motivos estratégicos de gestão, determinados pela reorganização da unidade orgânica em causa ou por circunstâncias supervenientes imprevisíveis à data da homologação da lista de ordenação final dos candidatos, relativas aos pressupostos da decisão de contratar e fundadas em razões de manifesto interesse público e institucional que o justifiquem.

20. Política de não discriminação e de igualdade de acesso: O Instituto Gulbenkian de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida,

deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

21. Política de Privacidade:

A Fundação Calouste Gulbenkian é responsável pelo tratamento de dados pessoais nos termos do Regulamento (EU) 2016/679 (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados).

Os dados pessoais tratados no âmbito deste concurso de recrutamento destinam-se à instrução do mesmo, e serão tratados pela Fundação Calouste Gulbenkian com a finalidade de verificação do preenchimento, por parte dos candidatos, dos pressupostos fixados na legislação aplicável para a sua contratação. A oposição ao tratamento dos dados por parte dos candidatos inviabilizará a admissão da candidatura e, por conseguinte, a análise e avaliação da mesma.

Os dados pessoais do titular, se tal for indispensável para o cumprimento das obrigações da Fundação Calouste Gulbenkian, poderão ser transmitidos a terceiros, a saber, às entidades Financiadoras identificadas no presente Edital.

Os dados serão conservados por um período de cinco anos, em conformidade com a exigência prevista no artigo 32.º, n.º 1 do Código do Trabalho.

O titular dos dados tem o direito de se opor à recolha e tratamento, de verificar, corrigir, eliminar e de limitar a utilização dos dados recolhidos. O exercício destes direitos é excecionado quando os seus dados pessoais são utilizados para salvaguarda do interesse público, nomeadamente em casos de deteção e prevenção de crimes, ou quando os mesmos estão sujeitos a sigilo profissional.

O titular dos dados tem direito de acesso e portabilidade dos dados.

O exercício dos direitos acima referidos deverá ser realizado por escrito e dirigido ao Comité de Privacidade da Fundação Calouste Gulbenkian, através do email privacidade@gulbenkian.pt ou, em alternativa, através do endereço postal Avenida de Berna 45-A, 1067-001 Lisboa.

O candidato goza ainda do direito de apresentar uma reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados ou a outra autoridade de controlo competente nos termos da lei, caso entenda que os seus dados não estão a ser tratados em conformidade com a legislação europeia e/ou nacional aplicável.

22. De acordo com o D.L. nº 29/2001 de 3 de fevereiro, o candidato com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. Os candidatos devem declarar, quando da sua candidatura, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação a utilizar no processo de seleção, nos termos do diploma supramencionado.